

Indicadores Econômicos

- RN recolhe R\$ 160,9 milhões das pequenas empresas em 2014. O montante repassado em tributos aos cofres públicos registrou um crescimento de 11,9% em relação ao ano anterior.
Para íntegra: <http://goo.gl/6rW5FU>
Fonte: Portal Agência Sebrae/RN.
- Índice de Intenção de Investimento em janeiro ficou em 52 pontos, 0,4 ponto abaixo do registrado em dezembro e 9,5 pontos abaixo do registrado em janeiro de 2014. O índice varia de 0 a 100 pontos; quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.
Para íntegra: <http://goo.gl/s8r1CY>
Fonte: Portal da Indústria/CNI – Sondagem Industrial.
- Custo da construção acumula alta de 6,74% em um ano. Em janeiro de 2015 o Índice Nacional de Custo da Construção do Mercado (INCC-M) atingiu 0,7%.
Para íntegra: <http://goo.gl/EBDBpF>
Fonte: Portal EBC – Agência Brasil.
- INEC recuou 4,6% em janeiro de 2015, na comparação com dezembro de 2014. O índice caiu pelo terceiro mês consecutivo, acumulando queda de 5% no período.
Para íntegra: <http://goo.gl/ZchlFE>
Fonte: Portal da Indústria/CNI – Indicador CNI – INEC – Índice Nacional de Expectativa do Consumidor.

Interesse M P E

Projeto amplia benefícios do Estatuto Nacional da Microempresa

A Câmara dos Deputados analisa o Projeto de Lei Complementar 418/14, do deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), que propõe diversas alterações no Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Lei Complementar 123/06). O Projeto determina que os valores utilizados para enquadramento na categoria de microempresa e de empresa de pequeno porte sejam reajustados anualmente, com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Ainda de acordo com o Projeto, os bens e serviços adquiridos, tomados, produzidos, revendidos ou prestados pela microempresa ou a empresa de pequeno porte optante pelo Simples Nacional não estarão sujeitos ao regime de substituição tributária ou ao regime de antecipação do recolhimento do imposto, exceto em relação a combustíveis, cigarros, bebidas alcoólicas, refrigerantes, energia elétrica, eletroeletrônicos e veículos automotivos.

Para íntegra: <http://goo.gl/Og8Nua> - Fonte: Portal Câmara Notícias.

Rio Grande do Norte registra mais de 5 mil pedidos de adesão ao Simples e 1.446 deferimentos

Do total de solicitações, 1.446 pedidos foram deferidos e essas empresas passam a integrar o Supersimples, que tem no RN mais de 118 mil negócios optantes.

As vantagens e a desburocratização na hora de pagar os impostos levaram 5.120 empresas de pequeno porte a solicitar a adesão ao Supersimples – o regime simplificado de recolhimento de tributos – no Rio Grande do Norte para o exercício 2015. Os dados foram divulgados pela Receita Federal e referem-se à quantidade de pedidos enviados ao órgão. Do total, 1.446 pedidos foram aceitos. Outros 103 negócios saíram do regime por opção do empresário. No entanto, esses números são parciais, já que muitas empresas que solicitaram adesão têm um prazo para sanar possíveis pendências. A lista final deve ser divulgada pela Receita no dia 13 de fevereiro. Até agora, o Estado já soma 118.014 negócios optantes pelo Simples, sendo 63.717 deles formalizados como Microempreendedores Individuais.

Para íntegra: <http://goo.gl/SGeqj7> - Fonte: Portal Agência Sebrae/RN.

Governo Federal prepara um novo Simples Nacional

O Governo Federal trabalha em um Projeto que pretende tornar o Simples Nacional mais abrangente. Pela proposta será ampliado o limite de faturamento anual para enquadramento no regime. Além disso, suas tabelas serão totalmente reformuladas e a transição entre as faixas de faturamento, até a efetiva saída para o Lucro Presumido, ficará mais suave. O Projeto está nas mãos de legisladores da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa, que pretendem fazê-lo tramitar no Congresso em breve. Se aprovado na íntegra, a partir de 2016 o limite para enquadramento no Simples Nacional subirá dos atuais R\$ 3,6 milhões ao ano para R\$ 14,4 milhões. Esse novo limite valerá para os setores do comércio, indústria e serviço.

Além de elevar o teto para enquadramento no regime, a proposta também reduz o número de faixas de faturamento. Hoje elas são 20, mas a ideia é distribuir as empresas entre sete faixas apenas, até o limite de R\$ 14,4 milhões.

Atualmente, o Simples Nacional acomoda as empresas entre seis tabelas. Elas passariam a ser apenas quatro pela proposta do Governo: tabela 1 para comércio; tabela 2 para indústria e tabelas 3a e 3b para serviços.

Se as mudanças no Simples Nacional forem aprovadas, o Governo estima que perderá R\$ 3,94 bilhões na arrecadação. Essa perda poderia ser anulada com o crescimento de 4,2% no faturamento médio das empresas do Simples, segundo estimativas feitas pela SMPE.

Para íntegra: <http://goo.gl/plBTxv> - Fonte: Portal Contábeis.

Agenda do Sistema FIERN

- **25 de fevereiro de 2015**
Solenidade Oficial de Posse de Robson Braga como Presidente do Conselho Deliberativo do SEBRAE Nacional.
Local: Sede Nacional do Sebrae, no DF.
- **10h - 27 de fevereiro de 2015**
Reunião de Diretoria da FIERN.
Local: FIERN - Auditório Joaquim Victor de Holanda, 7º andar.

Interesse Geral da Indústria

Mercado financeiro prevê inflação de 7,15% para 2015, mostra boletim Focus, do BC

O mercado financeiro voltou a elevar a previsão de inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para 2015, de 7,01% para 7,15%. Para 2016, a expectativa é que a inflação feche em 5,6%. Analistas estimam ainda que o país terá crescimento 0 do Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e riquezas produzidos em um país) este ano. As projeções estão no boletim *Focus*, divulgado no dia 09.02, pelo Banco Central (BC).

A previsão para o fechamento, em 2015, dos preços administrados – que são os regulados pelo Governo, como gasolina e energia – também piorou, subindo de 9% para 9,48%. A projeção da taxa de câmbio foi mantida em R\$ 2,80 para o fim deste ano. Com relação à Selic, taxa básica de juros da economia, o *Focus* manteve a projeção de que ela encerrará o ano em 12,5% ao ano. Atualmente, a Selic está em 12,25% ao ano, patamar atingido após o Comitê de Política Monetária do BC anunciar a decisão de elevá-la em 0,5 ponto percentual, no último dia 21 de janeiro. A dívida líquida do setor público foi estimada em 37,2% do PIB. No setor externo, o déficit em conta-corrente, o indicador que mede o desequilíbrio das contas externas, foi mantido em US\$ 78 bilhões. O saldo estimado para a balança comercial segue em US\$ 5 bilhões.

Os investimentos estrangeiros diretos previstos deverão permanecer em US\$ 60 bilhões. Por fim, a previsão de crescimento da produção industrial recuou de 0,5%, na semana passada, para 0,44%. O *Focus* é uma pesquisa semanal do Banco Central. As estimativas divulgadas hoje são avaliações feitas por instituições financeiras na semana passada.

Para íntegra: <http://goo.gl/WrQTSK> - Fonte: Portal EBC Agência Brasil.

| **Informativo MPE FIERN** | **Informativo da Micro e Pequena Empresa - Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte.**

| **Presidente da FIERN e COMPEM/CNI: Amaro Sales de Araújo.**

| **Presidente do COMPEM/FIERN: Heyder de Almeida Dantas.**

| **Para mais informações – Ernani Bandeira de Melo Neto – Assessor Técnico Corporativo - ernanibandeira@fiern.org.br.**

| **Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 2860 - Lagoa Nova - Natal/RN | CEP: 59075-900 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.**